

**A UTILIZAÇÃO DE TICS NO ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA  
INGLESA, AOS ESTUDANTES DO 4º ANO DO CURSO DE ENFERMAGEM,  
DO INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DO BIÉ**

**THE USE OF ICT IN TEACHING AND LEARNING THE ENGLISH  
LANGUAGE TO STUDENTS IN THE 4TH YEAR OF THE NURSING COURSE  
AT THE POLYTECHNIC HIGHER INSTITUTE OF BIÉ**

**LA UTILIZACIÓN DE LAS TICS EN ENSEÑANZA E APRENDIZAJE DE LA  
LENGUA INGLESA, A LOS ESTUDIANTES DEL 4º AÑO DEL CURSO DE  
ENFERMERIA, EN EL INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE BIÉ**

1

*MSc. Dinis Gilreme Jackson, <https://orcid.org/0009-0009-7134-1578>*

*email para correspondência: jacksondinis1981@gmail.com*

*Telefone: +244 927337696*

*Professor Investigador e Chefe do Departamento de Engenharias do Instituto Superior  
Politécnico do Bié, Angola*

2

*Engº. Alexei Cala Hinojosa, <https://orcid.org/0000-0002-7297-8636>*

*email para correspondência:*

*Telefone:*

*Professor Investigador e Coordenador do Departamento de Engenharias do Instituto  
Superior Politécnico do Bié, Angola*

3

*MSc. Neves Coquilo António, <https://orcid.org/0000-0003-0449-838X>*

*email para correspondência: coquilo1976@yahoo.com*

*Telefone: +244 947263536*

*Professor Investigador e Chefe do Departamento de Línguas do Instituto Superior  
Politécnico do Bié, Angola*

1

## **RESUMO**

Actualmente, o inglês é considerado como uma língua internacional de comércio, porque com o inglês pessoas de diferentes nacionalidades comunicam e interagem para resolver problemas do âmbito comercial, profissional, económico, turístico, etc. O inglês é falado como o primeiro idioma em alguns países do mundo e como o segundo em outros. No caso da república de Angola, é usado como o segundo idioma. Na área da saúde, a língua inglesa desempenha um papel preponderante para os profissionais sobre tudo para facilitar a comunicação entre si, assim como entre os pacientes que não falam o idioma local. Se não bastasse, os rótulos de muitos medicamentos estão escritos em inglês. Sendo assim, este artigo propõe uma identificação e discussão ampla sobre os benefícios e potencialidades de utilizar os meios tecnológicos no ensino e aprendizagem da língua inglesa para os estudantes do 4º ano do Curso de enfermagem do Instituto Superior Politécnico do Bié. Será aplicada aos estudantes alguns instrumentos de pesquisa, como por exemplo, entrevistas para saber se têm utilizado as tecnologias de informação e comunicação durante as aulas de língua inglesa e se a sua utilização poderia de alguma forma colmatar as dificuldades que têm e trazer melhorias no processo de ensino e aprendizagem do inglês.

Palavras-chave: Processo de Ensino e aprendizagem da Língua Inglesa; Tecnologia da Informação e comunicação; Aplicativos móveis; Educação, Formação de professores.

## **ABSTRACT**

Currently, English is considered an international language of commerce, because with English people of different nationalities communicate and interact to solve problems about commercial, professional, economic, tourism, etc. English is spoken as the first language in some countries around the world and as the second in others. In the case of the Republic of Angola, it is used as the second language. In the health sector, particularly in nursing, English plays a preponderant role for professionals, above all to facilitate communication between themselves, as well as between patients. Besides that, the labels on many medications are written in English. Therefore, this article proposes an identification and broad discussion about the benefits and potential of using technological means in learning and teaching the English language for students in the 4th year of the Nursing Course at the Polytechnic Higher Institute of Bié. Some research instruments

will be applied to students, such as interviews to find out whether they have used information and communication technologies during English language classes and whether their use could in some way overcome the difficulties, they have and bring improvements in English Teaching and learning process.

Key-words: Process of Teaching and Learning English language; Information and communication technology; mobile applicatives; Education; Teachers training.

## INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, as tecnologias de informação e comunicação (TIC) têm desempenhado um papel fundamental na transformação dos métodos de ensino e aprendizagem, especialmente da língua inglesa. O ensino da língua inglesa, como língua global e amplamente utilizada em contextos académicos, profissionais e culturais, se beneficia enormemente da integração dessas tecnologias. As TIC não apenas facilitam o acesso a uma vasta gama de recursos educacionais, mas também promovem a interação e a colaboração entre estudantes e professores, dentro e fora da sala de aula.

As plataformas digitais, aplicativos educacionais e ferramentas de comunicação online, cresce a cada dia tornando o ambiente do ensino mais dinâmico e envolvente. Ensinar ou aprender a língua inglesa requer vontade e pro-atividade na parte de quem ensina ou aprende. O ensino contemporâneo, exige um olhar pelo desenvolvimento das sociedades em todas as esferas da vida, tanto, económica, social, política como cultural. Um profissional formado em Angola, por exemplo, deve ser capaz de prestar serviços ligados à sua área da formação em qualquer parte do mundo. Para tal, sem querer desvalorizar outros idiomas, o inglês e as ferramentas tecnológicas podem ser considerados como elementos básicos que este profissional precisa de dominar.

As ferramentas tecnológicas oferecem novas oportunidades para a prática da língua e aplicação do conhecimento científico, permitindo que os professores e alunos se conectem com falantes nativos de outras paragens a nível do mundo, participem de comunidades de aprendizagem e tenham acesso a materiais autênticos e diversificados. Além disso, o uso de TIC no ensino pode atender a diferentes estilos de aprendizagem, tornando o processo mais inclusivo e adaptável às necessidades individuais dos estudantes, resolvendo o problema da heterogeneidade observado nas turmas de enfermagem no Instituto Superior Politécnico do Bié.

Da Silva Maia (2023) afirma que:

As tecnologias têm se tornado cada vez mais presentes em diversas áreas da sociedade e a educação não fica de fora dessa transformação constante. Nos diferentes níveis de ensino, o uso das TICs apresenta um grande potencial para enriquecer e melhorar a experiência educacional dos estudantes, sobre tudo na interação entre eles e os seus professores. Este autor destaca que o professor ao utilizar a tecnologia digital, aplicando as metodologias activas dentro e fora da sala de aula, aproxima ao estudante, mostrando um mundo diversificado e trazendo mudanças significativas na sua vida profissional.

Diante desse cenário, é imperioso que os professores que formam os profissionais para o futuro, conheçam o rumo que as tecnologias estão a tomar e compreendam seus benefícios e suas aplicações para que todos recursos disponibilizados pelas mesmas sejam proveitosos. Por isso que há uma necessidade maior dos intervenientes nos processos educacionais, estarem em constante inovação aprimorando práticas didáticas para potencializar o processo de ensino e aprendizagem. As TICs ajudam na personalização e na qualidade do ensino, visto que elas permitem que os alunos busquem melhores conteúdos para uma determinada disciplina, contribuindo para um processo mais activo e universal.

Assim como em todas as áreas da sociedade, os actores do sector da educação têm feito uso dessas novas tecnologias de informação e Comunicação no processo de ensino e aprendizagem e, os pesquisadores têm prestado maior atenção em busca de melhores maneiras para inserção dessas tecnologias no contexto educacional (Silva, Barbosa & Costa,2022).

Para Reis e Gomes (2014) destacam a importância dos professores e as instituições de ensino em preocuparem-se em produzir materiais de actividades didáticas que se engaja com o contexto digital que vivemos, é também fundamental que o professor saiba explorar ferramentas disponíveis nas plataformas de ensino e aprendizagem e saber usa-las de forma a facilitar o processo de ensino e aprendizagem dentro e fora da sala de aula.

Silva e Oliveira (2022), faz uma abordagem sobre a importância de aprender a Língua Inglesa para a inserção no mercado de trabalho e acesso a práticas sociais que demandam do conhecimento desse idioma.

Na opinião dos autores deste trabalho, um dos motivos que faz com que a língua inglesa se torne mais popular e importante para a vida humana, é que na maioria dos países do mundo o inglês é considerado como a língua oficial e em outros como a língua co-oficial. Isso significa que, uma pessoa com habilidades da língua inglesa pode viajar de um ponto do mundo para outro sem dificuldades de comunicação, aliás, as pessoas se esforçam em aprender esta língua porque a melhor literatura na Internet está escrita em inglês.

Barroso (2015), enfatiza sobre alguns benefícios que a tecnologia na educação traz para as sociedades, onde destaca a flexibilidade de tempo e espaço. Para este autor, as TICs permitem que os investigadores publiquem os seus trabalhos como, artigos, teses, livros e dissertações, em diversas revistas, permitindo a visibilidade dos mesmos pelos professores, alunos, empresas, instituições etc. Os usuários acessam ao material publicado com o auxílio da Internet. Ainda afirma que, o professor ao interagir com o aluno por meio das mídias, estará a cultivar um espírito de responsabilidade nele e, estará a desenvolver nele um ambiente de aprendizagem colaborativo. Para ele entende que quando os meios de comunicação social são aplicados de forma criativo e dinâmico, são capazes de favorecer uma diversificação de seu uso e da sua escolha, a depender dos objetivos a serem alcançados.

É através da investigação científica que os diversos problemas que afeitam a sociedade são resolvidos. No ensino superior por exemplo, após o estudante terminar o plano curricular do curso que frequentou durante 4, 5 ou mais anos, pesquisa sobre um problema que assola a sociedade e, os resultados da pesquisa são apresentados publicamente à universidade, para que num futuro breve serem socializados para minimizar ou acabar com o problema que norteou a pesquisa.

O inglês teve como sua origem na Inglaterra e, tornou uma língua dominante dos Estados Unidos, do Reino Unido, do Canadá, da Austrália, da Irlanda, da Nova Zelândia e mais outras nações de várias nações. É de igual modo, uma das línguas oficiais em alguns países como por exemplo: Singapura, Índia, nas Filipinas, , Ruanda, Sudão, África do Sul Uganda, Zâmbia, Botsuana, Zimbábue, Malawi, Nigéria, Quênia e Gana, (Pyles & Algeo, 2010). Numa análise horizontal sobre o ponto de vista de muitos autores em relação a utilização das TICs no ensino e aprendizagem de língua inglesa, nos remete a pensar que, a identificação, descrição e divulgação da importância e benefícios das mesmas seria muito útil para os estudantes do 4º ano do curso de enfermagem do Instituto Superior

Politécnico do Bié, considerando que esta disciplina é leccionada desde 1º ano até ao 4º ano.

No caso de Angola, a utilização dos meios tecnológicos tomou o seu ponto alto em 2020 na fase da pandemia do COVID-19, porque durante esta fase as pessoas estavam confinadas nas suas casas o que levou ao Governo Angolano elaborar leis que permite o uso das tecnologias de informação e comunicação para administração de aulas ao domicílio. Todavia, alguns professores e estudantes desconhecem os benefícios de utilizar os meios tecnológicos para facilitar a aprendizagem de língua inglesa.

A língua inglesa em Angola é considerada como uma língua estrangeira muito importante principalmente para os alunos do curso de Enfermagem. O propósito de qualquer universidade é formar profissionais capazes de dar soluções aos problemas da sociedade na área em que se formou e ser capaz de trabalhar em qualquer parte do mundo. Neste preâmbulo, a aprendizagem de língua inglesa sendo uma língua falada em muitos países do mundo torna indispensável para um profissional de enfermagem.

Este artigo tem como propósito explorar como as tecnologias de informação e comunicação são efetivamente integradas no ensino e aprendizagem da língua inglesa pelos professores e estudantes do curso de enfermagem do Instituto Superior Politécnico do Bié, analisando seus benefícios e desafios, além de perceber com que frequência eles utilizam as os aplicativos móveis para o processo de ensino e aprendizagem. Através dessa análise, buscamos compreender o potencial transformador das TIC no ensino e aprendizagem de língua inglesa e sua importância na preparação dos alunos para um mundo cada vez mais conectado, globalizado e competitivo, assim como a necessidade de formação dos professores sobre a boa utilização das diversas ferramentas educacionais disponíveis na Internet.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Primeiramente, buscou-se as obras já publicadas relevantes que tratam sobre a utilização das tecnologias de informação e comunicação para o ensino e aprendizagem de língua inglesa. Para tal, foram consultados livros, artigos científicos, teses, dissertações, revistas e leis que permitiu conhecer melhor o que já se estudou sobre o tema proposto. Utilizaram-se, como critérios de busca, os documentos publicados no período de 2010 a 2023 e que foram encontrados no modo de “pesquisa avançada”, usando cruzamentos

com as seguintes palavras-chave: Ensino e aprendizagem da Língua Inglesa; Tecnologia da Informação e comunicação; aplicativos móveis; Educação, Formação de professores. Foram também considerados algumas obras clássicas publicadas antes de 2010.

Para a realização da coleta dos dados foram utilizadas entrevistas semi-estruturadas aos 15 estudantes selecionados afim de aferir o conhecimento que têm sobre o tema proposta. Além da entrevista foram também utilizadas a observação não participante durante as aulas, foram analisados documentos como regime acadêmico e projecto pedagógico do curso de enfermagem.

Foram entrevistados quinze (15) estudantes do 4º ano do curso de enfermagem, sendo, 5 estudantes cuja média na disciplina de inglês, nos últimos quatro semestres e igual ou superior a 14 valores e estes foram considerados como bons estudantes e identificados neste artigo com a letra «B», os outros 5 estudantes são aqueles que obtiveram a média de 10 a 13 valores e, identificados com a letra «S» e os últimos 5 estudantes são aqueles que apresentam a média de 0 a 9 valores e neste trabalho são identificados com a letra «M». Vale realçar que para os pesquisadores deste artigo considera o significado das letras B, S e M como: Bom, Suficiente e Mau respetivamente. Os estudantes foram identificados nesta pesquisa por uma combinação destas letras e números. Assim sendo, temos: B1, B2, B3, B4, B5, S6, S7, S8, S9, S10, M11, M12, M13, M14 e M15.

A participação dos entrevistados é voluntária e será mantida em sigilo, isso significa que os respondentes não serão divulgados em nenhum momento da realização e apresentação deste artigo. Por isso, não foi necessário o entrevistado dizer o nome durante a entrevista. Posteriormente, foi elaborado um roteiro de entrevista possuindo na sua maioria perguntas abertas para permitir os entrevistados formularem suas próprias respostas de forma livre e de forma detalhada sobre o tema proposto.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

De acordo com os resultados da pesquisa foi possível conferir a grande influência das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem dos alunos. As TICs permitem uma influência mútua entre os alunos e os seus professores e promove a motivação à aprendizagem da Língua Inglesa.

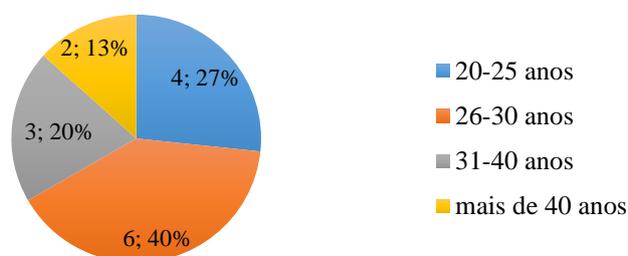
Moran (2009), salienta que:

Haverá uma integração maior das tecnologias e das metodologias de trabalhar com o oral, a escrita e o audiovisual. Não precisaremos abandonar as formas já conhecidas pelas tecnologias telemáticas, só porque estão na moda. Integraremos as tecnologias novas e as já conhecidas às utilizaremos como mediação facilitadora do processo de ensinar e aprender participativa mente.

A Internet é um grande apoio à educação, uma âncora indispensável à embarcação. Ela dá importância também à formação continuada dos docentes, pois a Internet traz diferentes saídas e também problemas, como por exemplo, como gerenciar a informação excessiva encontrada nela com qualidade.

*Gráfico 1: intervalo de idade dos estudantes entrevistados.*

Qual é a sua idade actual?  
15 respostas

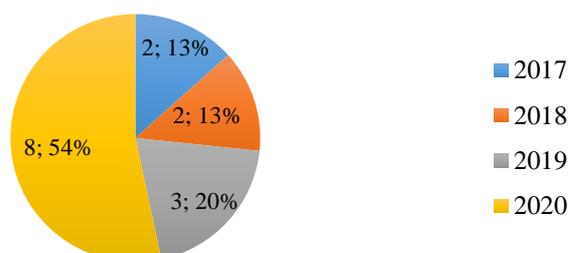


Fonte: Dados da pesquisa elaborado pelos autores (2025).

Foram entrevistados 15 estudantes que correspondem a 100%, segundo o gráfico 1, quatro (4) destes, que correspondem a 27%, têm a idade entre 20 a 25 anos, seis (6), que correspondem a 40%, têm a idade entre 26 a 30 anos, três (3) correspondente a 20%, têm a idade entre 31 a 40 anos e dois (2) que equivale a 13%, têm mais de 40 anos de idade.

*Gráfico 2: Ano de ingresso no ensino superior dos estudantes entrevistados.*

Em que ano ingressou no ensino superior?  
15 respostas



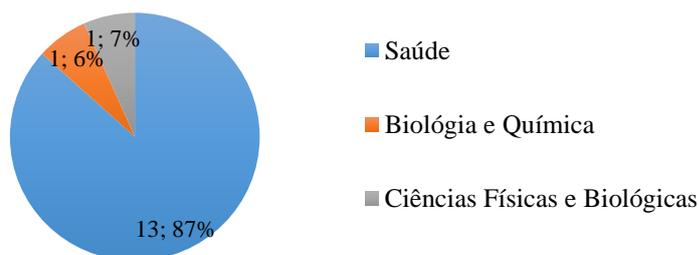
Fonte: Dados da

pesquisa elaborado pelos autores (2025).

De acordo com gráfico 2, dos quinze (15) estudantes entrevistados, dois (2) que correspondem a 13%, ingressaram no ensino superior em 2017 e, estes na entrevista afirmaram que reprovavam a disciplina de língua inglesa por duas vezes no primeiro ano. Dois (2) que correspondem a 13%, ingressaram no ensino superior em 2017 e, um deles afirmou na entrevista que trancava o ano em 2018 a 2019 por situações familiares e o outro reprovava três disciplinas no segundo semestre do primeiro ano. O gráfico indica também que, três (3), que correspondem a 20%, ingressaram em 2019 e na entrevista salientaram que reprovavam algumas disciplinas no primeiro ano e no segundo. E por fim, o gráfico mostra que oito (8) estudantes, correspondente a 54%, ingressaram no ensino superior em 2020 e nunca repetiram o ano lectivo.

*Gráfico 3: O curso frequentado no ensino médio pelos estudantes entrevistados.*

Qual é o curso que frequentou no ensino médio?  
15 respostas



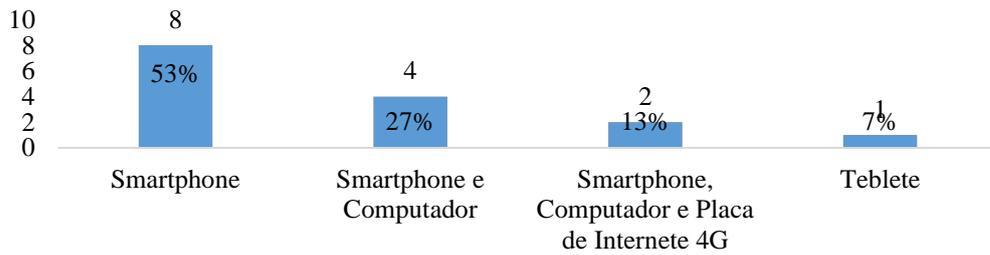
Fonte: Dados da pesquisa elaborado pelos autores (2025).

O gráfico 3, mostra que a maioria de estudantes que ingressam no ensino superior no curso de enfermagem frequentaram o curso de saúde no ensino médio.

Entretanto, a análise feita pelo autor deste trabalho quanto aos 2 estudantes com a idade superior a 40 anos, é que estes passam por muitas dificuldades na sua formação. Pode-se comprovar isto no gráfico 2, os 2 estudantes que ingressaram no ensino superior em 2017 e repetiram o ano lectivo por duas vezes, corresponde a estes estudantes e na classificação da média dos entrevistados encontram-se no intervalo de zero a nove valores (0–9 valores) e, isto indica que a idade influencia bastante no progresso de um estudante.

*Gráfico 4: Acesso e Disponibilidade.*

Qual tipo de dispositivo móvel você possui (tablete, smartphone etc..)?  
15 respostas

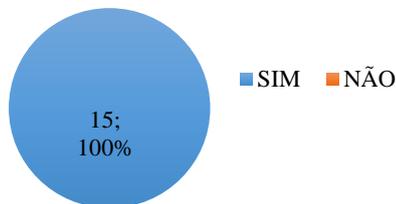


Fonte: Dados da pesquisa elaborado pelos autores (2025).

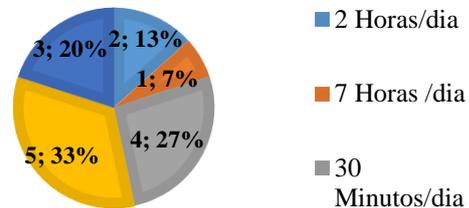
Quando questionados sobre o tipo de dispositivo móvel possuído, a maioria dos entrevistados (53%) disseram que possuíam o *smartphone*. 27% possuem smartphones e computadores, 13% possuem *smartphone*, Computadores e uma placa de Internet 4G. em seguida, 7% que corresponde a 1 estudante possuem tablete.

Gráfico 5: Acesso e Disponibilidade.

Você costuma utilizar-se da Internet para estudar?  
15 respostas



Com qual frequência e de que forma?''  
15 respostas



Fonte: Dados da pesquisa elaborado pelos autores (2025).

Percebe-se a partir dos dados no primeiro gráfico acima de que, todos os estudantes entrevistados costumam a utilizar a Internet para estudar. Já no segundo gráfico, verifica-se que, dos 15 entrevistados, 5 que corresponde a 33% utilizam a Internet 1 hora ao dia, 4 estudantes (27%) utilizam a Internet por 30 minutos ao dia. Verifica-se ainda que, 3 estudantes correspondente a 20% utilizam a Internet 3 horas ao dia, 2 que vale a 13% utilizam por 2 horas ao e 1 que corresponde a 7% utiliza a internet 7 horas ao dia.

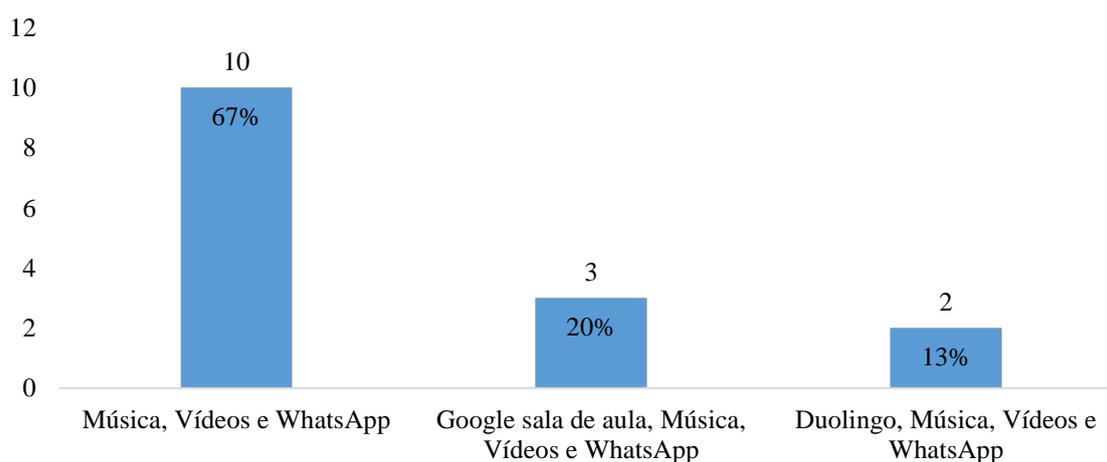
Vieira e Dian (2023) destacam que:

Hoje a Internet é um dos grandes canais de comunicação de nossas vidas, até porque pode estar presente em todos os lugares. Ela mudou e muda cada vez mais a forma como fazemos nosso trabalho, como compramos nossa comida e roupas, como conversamos com as pessoas e como nos divertimos, interagimos, jogamos e nos comunicamos. São vários os seguimentos impactados pelas redes no nosso dia a dia e nossas vidas já não poderão voltar a ser como eram antes da Internet, pois ela já se tornou parte de quem nós somos, parte do como agimos e do como nos relacionamos.

A partir de 2020, por exemplo, quando a pandemia causada pelo COVID-19 assolou o mundo e obrigou o confinamento total das pessoas, os governos de muitos países que valorizavam a Internet, ficaram a valorizar porque foi a tábua de salvação em muitos sectores de poder continuar com os projectos oram iniciados. Para a educação em todos os níveis de ensino: primário, secundário como superior, as aulas de forma presencial foram paralisadas, e os dirigentes tinham que trançar planos de contingência para continuar com as aulas e precaver o próximo ano lectivo. Aí entrou a necessidade de usar as ferramentas tecnológicas que permitem a interação entre os actores do processo sem o contacto presencial dos mesmos.

*Gráfico 6: Tipos de TIC Utilizadas.*

Quais são as ferramentas específicas que vocês utilizam para aprender inglês?  
Exemplo: plataformas de e-learning, aplicativos de idiomas, vídeos, podcasts, duolingo, etc.  
15 respostas



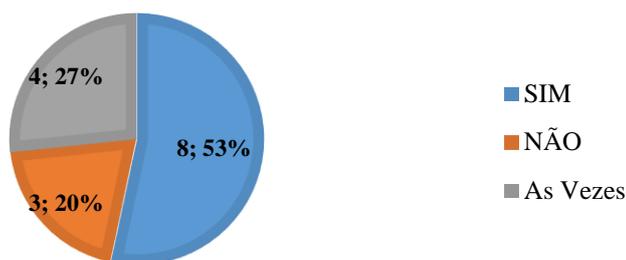
Fonte: Dados da pesquisa elaborado pelos autores (2025).

Em relação as ferramentas que os estudantes utilizam para aprender a língua inglesa, 100% dos entrevistados afirmaram que utilizam músicas, vídeos e WhatsApp, dos quais apenas 20% auxiliam com google sala de aula e poucos estudantes (13%) auxiliam com duolingo para aprender idioma.

O WhatsApp é um aplicativo mais usado em muitos países para comunicação rápida. Este aplicativo está presente em quase todas as telas iniciais dos *smartphones* dos professores e alunos, é mais simples de usar e contemplar nos seus recursos o *Messenger*. O *Messenger* é multi-plataforma, permite trocar mensagens com vários usuários duma vez e de forma segura e rápida. Pelo WhatsApp os alunos tímidos que não consegue falar no público ou *face-to-face*, conversam normalmente em inglês com outros colegas. O aplicativo permite os usuários compartilhar de forma ilimitada, textos, vídeos, imagens, áudios ou mesmo exercícios, que possam servir como suporte ao processo ensino-aprendizagem e, pode ser acessado a qualquer hora do dia e não requer o auxílio de outros app e, como não bastasse, não consome muito saldo de dados. São estas e outras vantagens que releva o aplicativo WhatsApp como o mais popular em muitas paragens do mundo, onde Angola não está de parte (de Souza, 2015).

Gráfico 7: *Motivação para Aprender Inglês.*

Os seus professores incentivam vocês a utilizarem aplicativos móveis para a aprendizagem da língua?  
15 respostas



Fonte: Dados da pesquisa elaborado pelos autores (2025).

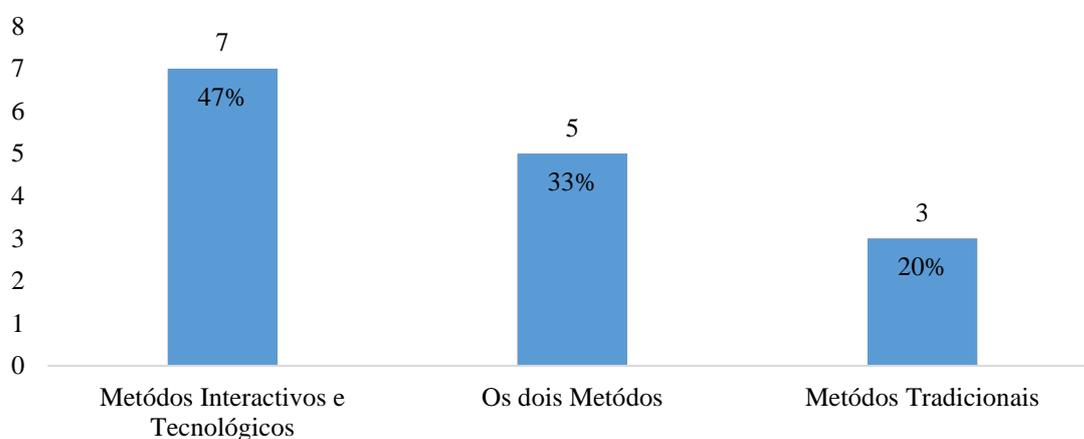
De acordo com o gráfico 7, uma grande percentagem dos estudantes entrevistados, afirmaram positivamente que, os professores deles incentivam-os na utilização de aplicativos móveis para a aprendizagem da língua inglesa.

Como justificação disseram que, realmente os professores incentivam sim, por exemplo, nosso professor no processo de ensino e aprendizagem da língua Inglesa, ensina de forma escalonada, do mais simples para o complexo, regras gramaticais, posteriormente exercícios. Nesta senda, os conteúdos, o professor envia por meio do aplicativo WhatsApp, um ou dois dias antes, todos estudantes resolvem, após isto, apresentam-se em aulas presencial, onde o professor simplesmente trata de corrigir certos aspectos, e outra forma o professor incentiva em suas formas avaliativas, após o professor avaliar de que o estudante está progredindo, então dá a liberdade ao estudante demonstrar o tema de sua autoria, como por exemplo, fazer poesia, conversação, desenvolver um tema etc.

Como não bastasse, em Angola os estudantes não são permitidos a utilizar smartphones durante a aula, mas felizmente o nosso professor de língua inglesa as vezes tem permitido e, este gesto indica que ele está a favor da utilização das TICs na sala de aula para facilitar a aprendizagem da língua inglesa.

*Gráfico 8: Motivação para Aprender Inglês.*

Preferem métodos de ensino mais interativos e tecnológicos em comparação com abordagens tradicionais?  
15 respostas



Fonte: Dados da pesquisa elaborado pelos autores (2025).

A respeito aos métodos de ensino, o resultado da entrevista revela que a maioria de estudantes entrevistados (47%) preferem os métodos interativos e tecnológicos, 33% de estudantes preferem os dois métodos (interativos e tecnológicos e tradicionais) e apenas 20% dos entrevistados preferem métodos tradicionais.

Para justificar as suas respostas, as ideias dos estudantes eram parecidas por exemplo o estudante B5 dizia o seguinte: “Na verdade a rotina diária está obrigando a interação tecnológicas, todo mundo parecem estar apesados nos dias actuais, em que as informações são feitas por vias sociais, então as abordagens tradicionais penso eu que não deve ser esquecida mais sim deve aplicar-se para testar as habilidades, e ajudar estudantes da camada baixas que não têm possibilidades financeiras de adquirir um smartphone”.

Na pergunta sobre a variável Interação e Colaboração que dizia: “Explica como as TIC facilitam a interação e colaboração entre os alunos no aprendizado da língua?”, os estudantes entrevistados responderam da seguinte forma:

B1: “um aplicativo em menos de cinco minuto pode ser transferido em uma turma toda, significa que na resolução de um problema na sala de aula, basta o professor disponibilizar o conteúdo todos já terão acesso. Assim a interação será mais influente”.

B2: “Aplicativos móveis oferecem momentos interativos ao aluno, como por exemplo: diálogos, jogos, musica etc.”

B3: “As TICs dinamizam aprendizagem e motiva o aluno para aprender de forma interessados no conteúdo.”

B4: “As TICs transformam a aprendizagem mais interactiva e interessante. Eu no primeiro ano não sabia como usar as TICs , e as minhas notas na disciplina de inglês eram muito baixas, mas agora os meus colegas me ensinaram como baixar vídeos aulas de inglês, principalmente os verbos irregulares e aulas da gramatica, vejo que as minha notas melhorara bastante, no quarto ano por exemplo nunca fui no recurso de inglês. O meu colega Thiago, sempre me envia alguns vídeos e músicas de inglês, isto tem me facilitado muito para entender.”

B5: “As TICs ajudam para fazer uma auto-avaliação. Eu por exemplo depois de revisar para uma prova, baixo exercícios sobre o tema e começo a resolver, onde encontrar uma dúvida envio mensagem no grupo do WhatsApp da turma para um colega me ajudar, as vezes a minha dúvida é esclarecida pelo professor e todos colegas apanham boleia em saber a resposta daquela determinada pergunta.”

S6: “As TICs me ajudam para pesquisar qualquer matéria que eu preciso e através delas eu posso pedir ajuda ao professor ou aos meus colegas sobre um assunto que eu não compreendi na turma.”

S7: “Eu gosto quando o professor nos permitem usar os nossos telefones durante a aula dele, entendo melhor inglês com telefone porque quando o professor fala uma palavra que eu não conheço, vou pesquisa no meu telefone, então as TICs tornam a aula mais dinâmica e atraente para os alunos.”

S8: “AS TICs ajudam para saber a pronuncia de algumas palavras de inglês para português e vice-versa.”

S9: “Com o telefone e Internet você pode interagir com o teu colega a qualquer hora e em qualquer lugar.”

S10: “Eu não tenho telefone senhor professor, foi roubado mesmo na turma o semestre passado.”

M11 “Eu acho que sem as TICs, não haveria boas notas em inglês na nossa turma, porque eu sempre vejo os mais jovens da turma assistirem vídeos de inglês e músicas, principalmente quando o sr. professor nos manda uma tarefa.”

Para esta estudante, o pesquisador pergunto-lhe se ela usa as TICs para aprender inglês ou não, e ela respondeu o seguinte: “yaya! Eu só apanho boleia nos jovens, o inglês é muito difícil professor!”

M12: “Nem todos que usam as TICs, são bons e inglês, na nossa turma tem rapazes que não tem telefones, mas do primeiro ano até no quarto nunca foram no recurso de inglês, as TICs só ajudam aquele que já sabe, o nosso problema senhor professor tem a ver com a base e não com as TICs.”

M13: “Com aplicativos o aluno pode aprender sozinho e casa.”

M14: “Eu aprendo bem inglês assistindo algumas digas de inglês no *facebook* e no *tiktok* e no grupo da turma as vezes os colegas deixar algumas dicas interessantes de inglês.”

M15: “As TICs são boas, o problema é como usa-los. Muitos de nós não sabemos como usar por exemplo os aplicativos para aprender inglês.”

Quando perguntados sobre as algumas dificuldades que os alunos enfrentam ao usar tecnologias para aprender inglês, os entrevistados responderam o seguinte:

B1: As dificuldades que os alunos enfrentam ao usar tecnologias para aprender inglês na minha opinião são várias, por exemplo, certos estudantes aprendem regras gramáticas, resolvem exercícios com auxílio de tecnologias, mas não têm o domínio da audição em conversação. Outros, assistem vídeos aulas, aprendem a cultivar a audição, mais não consegui escrever as palavras ditas.”

B2: “Certos estudantes, não têm o domínio de seus aplicativos, armazena nos seus aparelhos, mas não fazem o seu uso. Outros não tem domínio de como organizar e guardar os conteúdos digitais perdê-lo com facilidade.”

B3, S6, S8, S9 e M11, analisando as suas respostas quanta a esta pergunta, houve similaridades e a ideia principal para estes estudantes foi de que, quando o professor dá a liberdade para os alunos usar os seus telefones durante a aula, alguns indisciplinados entram nas redes sociais como por exemplo *facebook*, *Instagram* etc, outros assistem jogos, outros enviam mensagens de brincadeiras aos colegas.

B4: “as tecnologias são boas se você domina como usa-la”

B5: “baixar um vídeo de inglês gasta muito saldo de dados”

S7: “eu gosto de ouvir músicas de inglês, mas infelizmente não são todas as palavras que eu entendo, mas amo muito da língua inglesa, gosto também de assistir vídeos aulas sobre tudo dos verbos irregulares, mas o que me complica muito é a escrita de algumas palavras.”

S10: “muitas vezes o professor envia conteúdos e exercícios no WhatsApp um dia antes da aula e as vezes acontece que eu não tenho saldo de dado para visualizar a mensagem, na minha opinião é que além do WhatsApp o professor ditasse os exercícios na sala de aula.”

M12 e M13, foram unânimes em afirmar que, alguém não consegue entender um vídeo em inglês se ele/ela não sabe falar o próprio inglês. No ensino médio alguns de nós aprenderam inglês apenas na 10 classe outro aprender francês”

M14: “alguns alunos não dão a importância na língua inglesa. Esta disciplina é muito difícil para mim.”

M15: “eu não uso as tecnologias porque o meu telefone não facilita”. A esta estudante o pesquisador perguntou porque que não compra um telefone que facilita e ela respondeu o seguinte: “professor, eu sou mãe de 5 filhos, não trabalho, não tenho marido, então o pouco dinheiro que eu consigo adquirir através dos meus negócios, compro telefone caro ou compro comida para os meus filhos?”

Na última pergunta da entrevista aos estudantes que dizia, “Como as TIC ajudam na melhora das quatro habilidades linguísticas: ouvir, falar, ler e escrever?” As suas respostas foram parecidas e todas incidem no seguinte:

Na Internet existe muitas plataformas que ajudam para o aluno aprender as quatro habilidades da língua inglesa. O aluno pode baixar vídeos aulas e ouvir diferentes pronúncias de palavras e com eles pode aprender novos vocabulários. De igual modo os entrevistados afirmaram que no *youTube* existem vídeos que pode ensinar ao aluno pronunciar bem as palavras em inglês, existem também aplicativos de idiomas que ajuda o aluno a melhorar a fala. Os entrevistados afirmaram também que, os livros e websites interativos proporcionam variedades de textos para qualquer nível de compreensão do estudante.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este artigo procurou entender as percepções dos estudantes quanto a utilização das tecnologias de informação e comunicação para o ensino e aprendizagem da língua inglesa, fez abordagem sobre os benefícios e alguns desafios que a mesma apresentam no contexto educacional. Especificamente, a Utilização de TICs na Aprendizagem da Língua Inglesa.

A metodologia da pesquisa e as técnicas de colecta e análise de dados aplicadas neste artigo foram eficazes e possibilitaram o cumprimento do propósito da pesquisa e os resultados obtidos sobre o tema proposto foram reais.

A pesquisa cingiu-se aos Estudantes do 4º ano do Curso de Enfermagem, do Instituto Superior Politécnico do Bié, e depois de análise dos dados colectados, os resultados mostram que os estudantes sabem da importância das TICs em facilitar o processo de ensino e aprendizagem, mas não exploram as diferentes ferramentas presentes na Internet.

Para além disso, o único dispositivo móvel possuído pela maioria é o *smartphone*. É óbvio que o *smartphone* é um dos dispositivos tecnológico primordial neste campo, mas seria bom auxiliá-lo com outros para a eficiência do processo didático-pedagógico.

Percebeu-se também que, os estudantes usam as TICs para a potenciação de determinadas competências linguísticas e a maioria deles utilizam com frequência as mais básicas como WhatsApp, smartphones, computadores, baixar músicas e vídeos aulas no *youtube* para o ensino e aprendizagem da língua inglesa. Foi percebido todos valorizam a Internet na sua formação e que o tempo máximo que eles usam para estudar inglês na Internet é de 7 horas por dia e o tempo mínimo é de 30 minutos por dia. Porém, estudantes, desconhecem as diversidades de aplicativos digitais para a aprendizagem de inglês, como por exemplo: *Duolingo, English Monstruo, Sounds: The Pronunciation App, Busuu, Aba, Babbel, Elsa speak, Anchor, wordwall, podcasters*. A pesquisa indica que apenas 2 estudantes que já usaram o *duolingo*.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Barroso, F., & Antunes, M. (2015). Tecnologia na educação: ferramentas digitais facilitadoras da prática docente. *Pesquisa e Debate em Educação*, 5(1), 124-131.
- da Silva Maia, T., de Amorim, J. D., de Paiva, A. A. P., & dos Santos, A. S. (2023). O uso das tics como práticas pedagógicas pelos professores de língua inglesa no ensino médio da escola estadual de tempo integral carauari: potencialidades e desafios. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 9(7), 977-994.
- de Souza, C. F. (2015). Aprendizagem sem distância: tecnologia digital móvel no ensino de língua inglesa: Texto Livre: Linguagem e Tecnologia, vol. 8.
- Lima dos Santos, S. (2023). O ensino de língua inglesa com aplicativos móveis: uma proposta pedagógica para professores de Língua Inglesa em uma Escola Municipal na cidade de Rosário/MA.
- Moran, J. M., Massetto, M. T., Behrens, M. A. (2012). Novas tecnologias e mediações pedagógicas.
- Moran, José. M., Masetto, Marcos, Behrens, Marilda. (2013). Novas tecnologias e Mediação Pedagógica. 21. ed.

- Petrosyan, A. (2023). Number of Internet Users Worldwide From 2005 to 2022. Disponível em: <https://www.statista.com/statistics/273018/number-of-Internet-users-worldwide/>.
- Reis, S. C., & Gomes, A. F. (2014). Podcasts para o ensino de Língua Inglesa: análise e prática de Letramento Digital. *Calidoscópio*, 12(3), 367–379. Recuperado de <http://www.revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/cld.2014.123.11>
- Silva Filho, R. (2020). Utilização das TICs no Ambiente Escolar no Ensino da Língua Inglesa. Universidade Federal da Paraíba.
- Silva, K. S. de S., & Oliveira, T. S. (2022). Ensino de Inglês na rede pública brasileira: Perspectiva histórico-curricular e implicações sociais. *Educação Por Escrito*, 13(1), e40507. <https://doi.org/10.15448/2179-8435.2022.1.40507>
- Silva, N. da C., Barbosa, T. da C. S., & Costa, N. M. G. B. (2022). Aplicação das tecnologias de informação e comunicação no aprendizado de estudantes com deficiências cognitivas e outras necessidades especiais: uma revisão sistemática, *Brazilian Journal of Development*, 8(4). <https://doi.org/10.34117/bjdv8n4-609>
- Vieira, G. & Dian, M. de O. (2023). Impacto e crescimento da internet nos últimos anos.

## APÊNDICES

### ROTEIRO DE ENTREVISTA PARA OS ESTUDANTES

Esse roteiro de entrevista tem o propósito de auxiliar os autores na elaboração deste artigo com o tema: A utilização de TICs na Aprendizagem da Língua Inglesa, aos Estudantes do 4º ano do Curso de Enfermagem, do Instituto Superior Politécnico do Bié. O objetivo principal deste artigo é identificar os benefícios e potencialidades de utilização de TICs na aprendizagem da Língua Inglesa no Instituto Superior Politécnico do Bié.

#### ENTREVISTA:

1. Qual é idade actual? 20 a 25 anos \_\_, 26 a 30 anos \_\_, 31 a 40 anos \_\_, mais de 40 anos
2. Em que ano ingressou no ensino superior?
3. Que curso frequentou no ensino médio?
4. Qual tipo de dispositivo móvel você possui (tablete, smartphone etc..)?
5. Você costuma utilizar-se da Internet para estudar? Com qual frequência e de que forma?''.
6. Quais são as ferramentas específicas que vocês utilizam para aprender inglês? Exemplo: plataformas de e-learning, aplicativos de idiomas, vídeos, podcasts, duolingo, etc.
7. O seu professor na sala de aula incentiva você e sua turma a utilizar aplicativos móveis para a aprendizagem da língua? De que forma?
8. Como é que as TICs influenciam na motivação para aprenderes a língua inglesa?
9. Preferem métodos de ensino mais interativos e tecnológicos em comparação com abordagens tradicionais? Justifica a sua resposta.
10. Explica como as TIC facilitam a interação e colaboração entre os alunos no aprendizado da língua?
11. Mencionem algumas dificuldades que os alunos enfrentam ao usar tecnologias para aprender inglês.
12. Como as TIC ajudam na melhora das quatro habilidades linguísticas: ouvir, falar, ler e escrever?